

TRATAMENTO DE PITIOSE EQUINA UTILIZANDO IODETO DE POTASSIO-RELATO DE CASO

Eder Coltro¹
Henrique Fulaneti Carvalho²
Ana Carolina Pantano de Cillo³
Flavio Chaves⁴

A pitiose cutânea equina é uma enfermidade piogranulomatosa, cosmopolita que pode atingir várias espécies de animais como, eqüinos, bovinos, felinos caninos, inclusive humanos. É frequentemente diagnosticada em eqüinos e caninos. Em eqüinos apresenta-se como sendo um granuloma eusinfílico, com a presença de massas necróticas chamadas de kunkers. Outras apresentações clínicas podem estar presentes nesta espécie, como a forma intestinal e a metastática que atinge vários órgãos. O agente etiológico da doença é um pseudofungo da espécie *pythium insidiosum*. O objetivo deste trabalho é relatar o caso, bem como diagnóstico e tratamento, de uma enfermidade denominada pitiose cutânea equina, ocorrido no hospital veterinário de Ji-Paraná do CEUJI/ULBRA. O animal apresentava lesões cutâneas na porção tóraco-abdominal. A lesão se caracterizava por tumorações alopecicas, com ulceração da superfície e fistulação da pele, da onde fluía líquido serossanguinolento. O diagnóstico foi feito através das características macroscópicas e histopatológicas do tecido afetado. Foi feito o tratamento cirúrgico por exérese da massa e cauterização, antibioticoterapia no pós-operatório e limpeza do local da lesão diariamente. Logo em seguida iniciou-se administração de iodeto de potássio na dose de 24g/dia, via oral na ração, uma vez ao dia durante três meses. Após duas semanas de uso do iodeto de potássio foi observada diminuição significativa da secreção serosanguinolenta e parcial das tumorações com diminuição do tecido de granulação. Ao decorrer de 40 dias de tratamento não se observa secreção e já havia ocorrido cicatrização do ferimento cirúrgico e diminuição acentuada das tumorações. Após 75 dias de tratamento o ferimento estava totalmente cicatrizado, sem tecido de granulação ou presença dos kunkers. Foi concluído que o procedimento cirúrgico associado à cauterização e o tratamento químico, com o iodeto de potássio, apresentou resultados positivos no tratamento da pitiose cutânea equina.

Palavras-chave: Eqüinos. Pitiose. Iodeto de potássio.

¹ Bolsista do setor de Semiologia do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: edercoltro@hotmail.com

² Monitor de Medicina de Equinos do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: ricksax_1@hotmail.com

³ Professora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: anacarolinadecillo@hotmail.com

⁴ Professor e Coordenador do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: flaviochaves@hotmail.com